



HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo

	NE	2017	2016
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.325	9.272
Contas a receber	4	7.801	6.469
Estoques	5	1.120	890
Outras contas a receber		360	184
Total do ativo circulante		15.606	16.815
Ativo não circulante			
Partes relacionadas	6	463	463
Depósitos judiciais	7	-	33
Imobilizado	8	-	659
Intangível	8	-	320
Total do ativo não circulante		463	1.475
Total do ativo		16.069	18.290

Passivo

	NE	2017	2016
Passivo circulante			
Fornecedores	9	5.864	3.500
Obrigações sociais e trabalhistas	10	2.436	1.883
Obrigações fiscais	11	144	140
Outras obrigações	12	17	5.414
Partes relacionadas	6	-	724
Provisão para contingências	15	46	46
Total do passivo circulante		8.507	11.707
Passivo não circulante			
Outras obrigações	12	-	46
Provisões para rescisões trabalhistas	13	-	891
Provisão para encargos INSS - Cebas	14	7.562	5.646
Total do passivo não circulante		7.562	6.583
Total do passivo		16.069	18.290

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Das atividades operacionais		
(Déficit) do exercício	(4.913)	(2.488)
Ajustes para reconciliar o (déficit) ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	53	126
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	969	-
Provisão para rescisões trabalhistas	(891)	(880)
Provisão para encargo INSS - Cebas	1.916	3.765
	(2.866)	523
Aumento/(diminuição) nos ativos e passivos		
Contas a receber	3.581	10.904
Estoques	(230)	1.058
Outras contas a receber	(176)	(115)
Partes relacionadas	(724)	(181)
Depósitos judiciais	33	(33)
Fornecedores	2.364	(244)
Obrigações sociais e trabalhistas	553	(696)
Obrigações fiscais	4	(65)
Outras obrigações	(5.443)	(2.658)
Caixa	(2.904)	8.493
Das atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(43)	(229)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de	(43)	(229)
(Diminuição)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.947)	(8.264)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	9.272	1.008
No final do exercício	6.325	9.272
(Diminuição)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.947)	8.264

Demonstrações do superávit (déficit)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	NE	2017	2016
Receita de serviços		66.790	45.726
Custo dos serviços prestados	16	(64.157)	(44.483)
Superávit bruto		2.633	1.243
Receitas (Despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	17	(7.542)	(3.597)
Receitas financeiras		99	95
Despesas financeiras		(103)	(229)
(Déficit) do exercício		(4.913)	(2.488)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)**

1. Informações gerais

O Instituto de Gestão e Humanização – IGH é uma Associação Civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, fundada em 09 de abril de 2010, com sede e foro em Salvador, Estado da Bahia, e tem por objetivo a realização de atividades ligadas a saúde no intuito de poder contribuir com a melhoria da assistência médica e das políticas de saúde em nossa comunidade. É uma instituição de Utilidade Pública, qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) do Estado de Goiás, 100% SUS.

Através de decisão dos membros da Assembleia Geral e do Conselho de Administração do IGH, em 29 de abril de 2014 foi criada uma filial na cidade de Aparecida de Goiânia, Estado de Goiás, a qual se encontra sediada na Rua Dona Nequita C/Dao Barbosa, Quadra 08, Lote 18 e 19 C-10, Jardim Ipiranga com registro no CNPJ sob o nº 11.858.570/0004-86. Esta filial tem como finalidade precípua a gestão do hospital público vinculado à Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás – SES/GO, denominado Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia – HUAPA - conforme o Contrato de Gestão Nº 002/2013-SES-GO, com o objetivo de consolidar a identidade e a imagem do HUAPA como centro de prestação de serviços públicos da rede assistencial do SUS em sua região, comprometido com sua missão de assistência, sendo executado de forma a garantir a eficiência, eficácia e efetividade e garantindo o atendimento exclusivo aos usuários do SUS no estabelecimento de saúde cujo uso nos fora permitido.

Este contrato de gestão possui prazo original de doze meses e valor global estimado em R\$ 37.926, o qual vem sendo renovado anualmente.

O segundo termo aditivo prorrogou o prazo de vigência do contrato por doze meses, com início em 25 de novembro de 2017 e término em 24 de novembro de 2018, com o valor global estimado em R\$ 62.591.

Conforme consta do contrato de gestão, a Entidade gestora não terá qualquer perda ou ganho quando da finalização do mesmo e, por esta razão, a Administração decidiu não reconhecer como perda patrimonial os déficits provisórios apurados até o momento.

O Instituto é uma Entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit.

Em 15 de abril de 2015 o IGH teve deferido seu pedido de Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pelo período de 3 anos a contar da data de Publicação no Diário Oficial. Com a obtenção do certificado o Instituto e, conseqüentemente, os contratos sob a sua gestão foram beneficiados pela suspensão da obrigatoriedade de arrecadação da cota patronal (previdenciária) do INSS incidente sob a folha de pagamento.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 2016, abrangem apenas as operações do Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia – HUAPA sob a gestão do Instituto de Gestão e Humanização-IGH.

Estas demonstrações contábeis apresentam o resumo dos registros decorrentes dos fluxos financeiros associados a um contato de gestão de uma Entidade que não possui patrimônio próprio, realizando as suas atividades operacionais em nome da SES-GO que é a proprietária do patrimônio físico (edificações, equipamentos, etc.) através do qual são realizadas as atividades hospitalares. Por esta razão, não está sendo apresentada a demonstração das mutações do patrimônio líquido. Considerando-se que a Entidade gestora não terá qualquer perda ou ganho quando da finalização do contrato, o superávit (déficit) acumulado até a data do balanço é reconhecido numa conta de passivo (se superávit a ser devolvido ao contratante) ou de ativo (se déficit a ser ressarcido pelo contratante), até que ocorra a sua realização financeira.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis descritas a seguir, observando os preceitos da Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração da Entidade em 23 de março de 2018.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Entidade exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Entidade adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

Os principais valores estimados decorrem da provisão para contingências. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5. Contas a receber

Representa o saldo de repasses mensais a receber e déficits acumulados dos exercícios anteriores, os quais a Administração da Entidade classifica como créditos a receber da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, decorrentes do desequilíbrio do contrato ao longo dos anos.

Conforme definido no contrato com a SES/GO essa operação não gerará superávit ou déficit para a Entidade gestora. Dessa forma, os déficits acumulados não foram reconhecidos como perda patrimonial na expectativa de que serão reembolsados.



- 2.6. Estoques**
São avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado ou ao valor líquido de realização, ajustados por provisão para perdas, se necessária.
- 2.7. Fornecedores e outras contas a pagar**
As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades executadas, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.
- 2.8. Demais passivos circulantes e não circulantes**
Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.
- 2.9. Provisão para encargos trabalhistas INSS - CEBAS**
O valor correspondente ao benefício de isenção previdenciária sobre a folha de pagamentos da Entidade (isenção da cota patronal) é valorizado e reconhecido em conta de provisão específica no passivo não circulante, de maneira sistemática, ao longo do período, à medida que as despesas com pessoal são incorridas e registradas contabilmente.
Os custos e despesas correspondentes à contribuição previdenciária patronal são apurados e registrados na apuração do superávit (déficit) do exercício como se devidos fossem.

A Administração da Entidade optou por provisionar os valores referentes aos encargos previdenciários até que o período de 3 anos de vigência do certificado CEBAS esteja decorrido e que o pedido de renovação do certificado seja analisado e aprovado pelo Ministério da Saúde.

Ainda que não liquidada financeiramente a provisão dos valores correspondentes à isenção previdenciária não é acrescida da incidência de encargos de mora, na expectativa de que estas provisões não serão liquidadas porque o IGH, na qualidade de entidade filantrópica de assistência à saúde goza do benefício da sua isenção.
- 2.10. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**
Reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade.
- 2.11. Reconhecimento de receitas e custos – apuração do superávit (déficit)**
O superávit (déficit) de cada exercício é apurado pelo regime de competência.
Considerando-se que o contrato de gestão estabelece que a operação do HUAPA não gerará superávit ou déficit para a Entidade gestora, o superávit ou o (déficit) apurado é reconhecido numa conta de passivo ou de ativo, respectivamente, até que ocorra a sua realização financeira.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa e bancos	5.623	6.612
Aplicações financeiras	702	2.660
	6.325	9.272

As aplicações financeiras referem-se em sua maioria a aplicações em CDB/RDB, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os recursos recebidos em razão do contrato são alocados em conta corrente criada especificamente para geri-los e aplica-los. O IGH é responsável pela aplicação destes recursos e todos eles estão sujeitos a restrições e/ou vinculação por força do contrato de gestão, inclusive o recurso em caixa.

4. Contas a receber

	2017	2016
Repasso de custeio (i)	5.339	-
Repasso de ressarcimento (ii)	69	3.863
Direito de execução de contrato (iii)	2.393	2.606
	7.801	6.469

- (i) Refere-se ao valor dos repasses mensais dos contratos de gestão ainda não recebidos do órgão público contratante.
- (ii) Representa os déficits apurados nas operações dos contratos de gestão quando já negociados e reconhecidos em acordos específicos com o órgão público contratante. Através deste crédito é reconhecido o direito de a Entidade receber por serviços executados em volume e/ou valor maior do que o efetivamente contratado.
- (iii) Representa os déficits acumulados apurados nas operações dos contratos de gestão ainda não recebidos ou cujas negociações ainda não foram efetivadas até 31 de dezembro de 2017 e 2016.

A movimentação dos saldos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está assim demonstrada:

	Repasso de custeio	Repasso de ressarcimento	Direito de execução de contrato	Total
Saldo inicial	-	3.863	2.606	6.469
Faturamento	66.857	-	-	66.857
Recebimento de recursos	(45.630)	-	-	(45.630)
Glosas	(20.088)	-	524	(19.564)
Ajuste de repasse de custeio	20.756	(3.794)	(16.962)	-
Apuração de resultado	(14.734)	-	19.647	4.913
Ajustes diversos	(1.822)	-	(3.422)	(5.244)
Saldo final	5.339	69	2.393	7.801



5. Estoques	2017	2016
Material médico hospitalar	414	367
Medicamentos	320	320
Dietsas enterais e parenterais	68	2
Materiais de expediente	52	47
Materiais de limpeza	50	36
Materiais diversos e outros	216	118
	1.120	890

6. Partes relacionadas	2017	2016
Ativo		
Hospital Materno Infantil - HMI	463	463
Passivo		
Hospital Materno Infantil - HMI	-	609
Maternidade Nossa Senhora de Loures – MNSL	-	115
	-	724

Referem-se a empréstimos entre unidades administradas pelo IGH. Tais recursos, visaram liquidar compromissos vitais a operação da unidade e estão relacionados a pagamentos de salários e encargos sociais, além de fornecimento de materiais e serviços. Estes empréstimos não estão sujeitos a atualização monetária e incidência de juros.

7. **Depósitos judiciais**
Em 31 de dezembro de 2016 os saldos apresentados em depósitos judiciais representavam os valores correspondentes ao PIS sobre folha de pagamento das competências de maio a julho de 2016. A Administração da Entidade parou de efetuar os recolhimentos por estar pleiteando na esfera judicial o benefício da isenção tributária da Contribuição Social, garantida as Entidades Portadora do Certificado das Entidades Beneficentes de Assistência Social.

Durante o exercício de 2017 os valores depositados em juízo foram baixados contabilmente, decorrente ao deferimento judicial.

7. Imobilizado e Intangível	2017	2016
Imobilizado		
Máquinas e equipamentos	-	496
Equipamentos de informática	-	113
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	107
Móveis e utensílios	-	99
	-	815
Depreciação acumulada	-	(156)
	-	659
Intangível		
Software e programas	-	556
	-	556
Amortização acumulada	-	(236)
	-	320

Os valores contabilizados como ativo imobilizado/intangível foram baixados em contrapartida da conta de subvenção a apropriar, no passivo não circulante. As aquisições de imobilizado/intangível com recursos do contrato devem incorporadas ao patrimônio do Estado de Goiás quando da finalização do Contrato de Gestão.

Adicionalmente, SES-GO cedeu, temporariamente, todos os ativos que se encontravam na HUAPA para que o IGH dê continuidade na gestão/operacionalização do mesmo. Quando cedidos, foi apresentada pela SES-GO a relação de cada ativo existente por meio de controle patrimonial. Os ativos cedidos pela SES-GO estão controlados contabilmente em contas específicas de compensação, por valor simbólico.

A movimentação do ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está demonstrada a seguir:

	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Benfeitorias em imóveis de terceiros	107	-	(107)	-
Máquinas e equipamentos	496	20	(516)	-
Móveis e utensílios	99	23	(122)	-
Equipamentos de informática	113	-	(113)	-
	815	43	858	-
Depreciação acumulada	(156)	(20)	176	-
	659	23	682	-

A movimentação do ativo intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está demonstrada a seguir:

	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Software e programas	556	-	(556)	-
	556	-	(556)	-
Amortização acumulada	(236)	(33)	269	-
	320	(33)	287	-

9. Fornecedores

Referem-se aos saldos a pagar decorrentes de aquisições de materiais (medicamentos, gases medicinais e insumos hospitalares diversos) e serviços necessários à atividade operacional do HUAPA, para atendimento ao Contrato de Gestão, e não estão sujeitos a encargos.

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	2017	2016
Provisões para férias	1.299	1.164
Salários e ordenados	777	1
FGTS a recolher	112	78
Encargos sobre férias	104	93
INSS a recolher	85	388
PIS s/ folha de pagamento	-	53
Outras	59	106
	2.436	1.883

11. Obrigações fiscais

	2017	2016
PIS/COFINS/CSLL a recolher	51	64
ISS a recolher	47	37
INSS a recolher – PJ	26	15
IRPF a recolher	20	24
	144	140

12. Outras obrigações

	2017	2016
Repasse recebidos a executar (a)	-	3.621
Suspensão Glosas – Folha SES (b)	-	793
Repasse de Recursos Retidos a Exec (c)	-	979
Outras contas a pagar	17	67
	17	5.460
Circulante	17	5.414
Não circulante	-	46
	17	5.460

(a) Refere-se aos recursos repassados pela SES-GO e que ainda não foram aplicados na execução do contrato.

(b) Conforme previsto no contrato de gestão, este saldo deveria ser deduzido do valor mensal a ser repassado para pagamento da folha de funcionários referente aos funcionários públicos cedidos pela SES-GO para compor o quadro de funcionários da HUAPA. Entretanto, devido ao desequilíbrio econômico-financeiro decorrente da manutenção das operações do HUAPA, a SES-GO deixou de efetuar a dedução destes valores em determinados meses durante o exercício de 2014 como forma de viabilizar as operações do HUAPA. No exercício de 2017 esse saldo foi revertido para a conta de Direito de Execução de Contrato, vide nota explicativa nº 4.

(c) Referem-se à contrapartida de recursos aplicados em itens do ativo imobilizado/intangível que são apropriados ao resultado à medida que os ativos adquiridos são realizados através da depreciação, baixa ou transferência destes ativos. O saldo existente em 31 de dezembro de 2017 foi baixado, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

13. Provisão para rescisões trabalhistas

Referem-se aos valores das provisões das verbas rescisórias dos funcionários alocados ao contrato de gestão, em decorrência deste contrato possuir prazo determinado para encerramento.

No exercício de 2017 esse saldo foi revertido para a conta de Direito de Execução de Contrato, considerando que essas verbas rescisórias passarão a ser responsabilidade da SES-GO.

14. Provisão para encargo INSS – Cebas

Como entidade privada sem fins lucrativos, o Instituto de Gestão e Humanização – IGH, em atendimento à Lei nº 12.101/09 e à Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970 de 16 de agosto de 2011, atende aos requisitos legais para obtenção e renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS SAÚDE.

Dentre as opções de requisitos para a manutenção do CEBAS SAÚDE, o IGH optou por atender ao percentual mínimo de 60% de prestação de serviços ao SUS, medido principalmente através da unidade paciente-dia. Assim, considerando que o IGH oferta ao SUS 100% (cem por cento) dos serviços de saúde da sua unidade própria (Hospital de Capim Grosso). O IGH obteve o seu Certificado – CEBAS Saúde.

Embora entenda que os benefícios da imunidade tributária e de isenção de contribuições sociais também se aplicam aos contratos sob a sua gestão, a Administração do IGH optou por registrar as provisões dos encargos previdenciários (cota patronal do INSS), sem recolhe-los, até que o período de 3 anos de vigência do certificado CEBAS esteja decorrido e que o pedido de renovação do certificado seja analisado e aprovado pelo Ministério da Saúde. Desta forma, as provisões dos encargos previdenciários incorridos no exercício estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado operacional da Entidade, como se devidos fossem.

A movimentação do saldo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram a seguinte:

	2017	2016
Saldo inicial	5.646	1.881
Provisão INSS - CEBAS	2.912	3.765
Reversão de provisão (i)	(996)	-
Saldo final	7.562	5.646

(i) Os valores de provisão foram recalculados e parte do saldo foi revertido para a conta de Direito de Execução de Contrato, vide nota explicativa nº 4.



15. Provisão para contingências

A Entidade figura como ré em algumas demandas judiciais de natureza cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2017, a provisão para contingências avaliada pela Administração corresponde a R\$ 46, registrada no passivo não circulante. A Entidade possui ainda processos de natureza trabalhistas classificados pelos assessores jurídicos com expectativa de perda "Possível" no montante de R\$ 2.166.

16. Custo dos serviços prestados

	2017	2016
Medicamentos e materiais (a)	(7.865)	(9.663)
Pessoal (b)	(38.131)	(20.845)
Serviços prestados (c)	(18.161)	(13.975)
	(64.157)	(44.483)

(a) O saldo de custo com medicamentos e materiais tem a seguinte composição:

	2017	2016
Medicamentos	(2.618)	(3.015)
Materiais hospitalares	(2.754)	(2.836)
Gases hospitalares	(150)	(163)
Materiais de laboratório	(317)	(178)
Materiais de odontologia	(1)	-
Dietas enterais	(366)	(246)
Dietas parenterais	(181)	(210)
Órteses e próteses	(453)	(464)
Materiais de uso e consumo	(1.025)	(2.551)
	(7.865)	(9.663)

(b) O saldo de custo com pessoal tem a seguinte composição:

	2017	2016
Salários e ordenados	(7.528)	(7.036)
13º salário	(871)	(786)
Férias	(1.236)	(1.147)
Rescisões	(173)	(149)
Prêmios e gratificações	(246)	(320)
Horas extras	(367)	(339)
Glosa/custos ou despesas c/folha (i)	(21.914)	(4.718)
Adicionais	(1.394)	(1.285)
Fundo de Reserva	(269)	-
Vale transporte	(234)	(242)
FGTS	(1.087)	(1.080)
INSS - CEBAS (ii)	(2.912)	(3.765)
OUTROS	100	22
	(38.131)	(20.845)

(i) Para operacionalização do contrato de gestão foram cedidos funcionários estatutários da SES-GO para compor o quadro de pessoal do HUAPA, e também foram mantidos contratos firmados com PJ cujos pagamentos continuaram sendo realizados pelo Estado. Por esse motivo, esses valores são deduzidos do repasse das subvenções mensais. Portanto, em atendimento ao princípio contábil da essência sobre a forma, esses valores foram reconhecidos na contabilidade do IGH/HUAPA, pois em essência os mesmos trabalham e prestam serviços no HUAPA e são remunerados/pagos com recursos provenientes do Contrato de Gestão.

(ii) Refere-se a cota patronal do INSS, vide nota explicativa nº 15.

(c) O saldo de custo com serviços prestados tem a seguinte composição:

	2017	2016
Honorários médicos	(11.434)	(11.423)
Serviço de limpeza e higienização	(5)	(12)
Serviço de lavanderia	(891)	(144)
Serviço de segurança patrimonial	(2.169)	(1.301)
Serviço de laboratório e radioterapia	(118)	(137)
Serviço de nutrição	(2.843)	(549)
Serviço de engenharia clínica	(701)	(392)
Glosa Fornecedores SES	-	(17)
	(18.161)	(13.975)

17. Despesas administrativas

	2017	2016
Serviços de manutenção	(3.386)	(216)
Serviços de processamento de dados	(240)	(261)
Serviços gerais	(2.164)	(1.354)
Aluguéis imóveis	(7)	(6)
Aluguéis gerais	(541)	(279)
Impostos e taxas	(18)	(31)
Serviços gerais	(967)	(1.325)
Depreciação e amortização	(219)	(125)
	(7.542)	(3.597)

18. Seguros

O contrato de gestão não estabelece a obrigação do gestor (IGH) contratar cobertura de seguro para os principais ativos físicos do HUAPA, compatíveis com os riscos associados com o porte e natureza dos ativos e das operações.

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Lucas Silva Carvalho
Contador CRC BA 033770/O

Joel Sobral de Andrade
Presidente

Protocolo 78147